

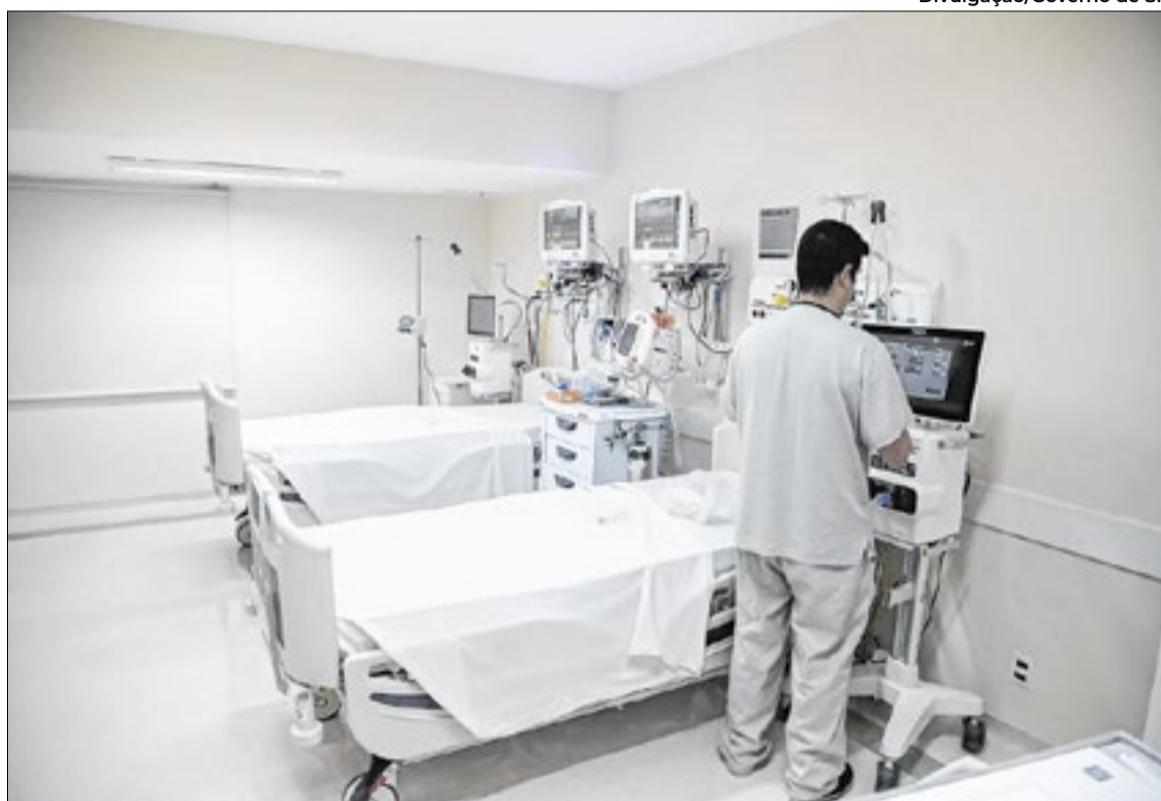
São Paulo registra recorde histórico de cirurgias eletivas no SUS em 2025

Crescimento de 85,7% em relação a 2022 é atribuído à ampliação de leitos

O Governo de São Paulo encerra 2025 com o maior volume de cirurgias eletivas já realizado na rede pública estadual de saúde. Ao longo do ano, foram contabilizados cerca de 1,3 milhão de procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), número 85,7% superior ao registrado em 2022. Somados os três primeiros anos da atual gestão, o total chega a aproximadamente 3,5 milhões de cirurgias realizadas no estado.

Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e indicam crescimento contínuo ao longo do período. Em 2023, foram registrados cerca de 1 milhão de procedimentos eletivos, enquanto em 2024 o volume chegou a 1,2 milhão. Historicamente, o estado realizava em média 700 mil cirurgias desse tipo por ano, o que evidencia o avanço registrado nos últimos três anos.

Segundo a pasta, o crescimento está relacionado à ampliação da capacidade assistencial, ao fortalecimento da rede hospitalar e à adoção de um novo modelo de financiamento, por meio da chamada Tabela SUS Paulista. Nos últimos três anos, mais de 8 mil leitos foram abertos ou reativados em unidades públicas e conveniadas, o que contribuiu para reduzir filas e ampliar a oferta de cirurgias em diferentes regiões do estado. Entre os procedimentos com maior crescimento estão as cirurgias oncológicas, car-



Profissional de saúde atua em hospital público de São Paulo

díacas e oftalmológicas. De acordo com a SES-SP, nos últimos 12 meses foram realizadas 10.753 cirurgias oncológicas, frente a 7.983 em 2022, aumento de 34,7%. As cirurgias cardíacas passaram de 76.481 para 98.382 no mesmo período, alta de 28,6%. Já os procedimentos relacionados ao aparelho da visão cresceram 38%, saltando de 47.479 para 67.708.

As cirurgias eletivas são procedimentos programados, indicados quando não há risco imediato de morte, mas que têm impacto direto na qualidade de vida dos pacientes.

Entre elas estão intervenções ortopédicas, ginecológicas, oftalmológicas, gerais e cardiovasculares, muitas vezes fundamentais para aliviar dores, recuperar funções e evitar o agravamento de doenças.

O secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, afirma que a ampliação dos atendimentos foi possível a partir da modernização dos repasses e do reforço estrutural da rede. Segundo ele, a estratégia permitiu acelerar o atendimento e ampliar o acesso da população aos procedimentos especializados em todas as regiões do estado.

Na prática, o aumento da capacidade cirúrgica tem reflexos diretos na vida de pacientes que aguardavam há anos por atendimento. É o caso de Sebastião Luiz da Silva, de 69 anos, morador de Itatinga, no interior paulista. Após conviver por longo período com dores no peito, ele foi diagnosticado com um problema cardíaco complexo e passou a ser acompanhado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. A cirurgia, inicialmente prevista para ocorrer apenas no ano seguinte, acabou sendo antecipada em 2025 graças à

combinação da Tabela SUS Paulista e ao trabalho da equipe médica.

A Tabela SUS Paulista, criada pela atual gestão estadual, complementa os valores repassados pelo governo federal e permite que hospitais filantrópicos e instituições conveniadas recebam remuneração maior pelos procedimentos realizados. Até setembro deste ano, cerca de R\$ 8 bilhões haviam sido destinados a santas casas e entidades parceiras do SUS em todo o estado de São Paulo.

Em agosto, o programa foi ampliado para incluir hospitais municipais, o que deve beneficiar mais de 100 unidades de saúde distribuídas em aproximadamente 70 cidades paulistas. A expectativa da Secretaria da Saúde é manter o ritmo de atendimentos e ampliar ainda mais o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos eletivos nos próximos anos, consolidando um modelo de gestão que combina ampliação de infraestrutura e incentivo financeiro.

Com os resultados alcançados em 2025, São Paulo supera expectativas históricas e evidencia a importância de políticas públicas que integrem planejamento, financiamento e ampliação da rede assistencial. O recorde de 1,3 milhão de cirurgias eletivas e os investimentos em hospitais e profissionais de saúde representam um marco na prestação de serviços do SUS estadual e um impacto direto na qualidade de vida da população.

Governo estadual libera recursos para travessias rurais

O Governo de São Paulo autorizou a liberação de R\$ 3,3 milhões para a execução de três obras de travessias em municípios do interior do Estado. As intervenções, viabilizadas pela Defesa Civil, visam prevenir desastres e reduzir o risco de isolamento de comunidades durante períodos de chuvas intensas.

Em São João do Pau D'Alho, será construída uma ponte mista de concreto e aço no bairro Ponte Preta, com investimento de R\$ 1,25 milhão. A obra beneficiará cerca de 3 mil pessoas, atendendo rotas estratégicas para o escoamento da produção agrícola, transporte escolar e acesso a serviços de saúde e assistência social.

Em Monte Castelo, a travessia sobre o Córrego do Pau D'Alho, na estrada MCL-030, receberá R\$ 1,47 milhão. A obra garantirá a ligação com São João do Pau



Obras têm como objetivo reforçar a prevenção de desastres

D'Alho, evitando isolamento de famílias e interrupções no tráfego provocadas por alagamentos, e assegurando o transporte de estudantes, produtores rurais e serviços essenciais.

Já em Álvares Florence, a estrada AVF-342, sobre o córrego

Três Lagoas, receberá R\$ 587 mil para travessia em aduelas. A intervenção permitirá o retorno do transporte escolar, melhorará o escoamento da produção agrícola e leiteira de cerca de 35 produtores e beneficiará diretamente aproximadamente 35 famílias.

Recorde de turismo internacional

O estado de São Paulo deve alcançar, em 2025, um marco histórico no turismo internacional, com a estimativa de 2,8 milhões de visitantes estrangeiros, o maior volume já registrado. O dado consolida a cidade como principal porta de entrada do Brasil para turistas internacionais, segundo informações do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP).

O fluxo total de turistas em São Paulo deve chegar a 51,5 milhões, superando em 500 mil a projeção inicial. Deste total, 48,7 milhões correspondem a turistas nacionais, com crescimento de 4,3%, enquanto o turismo internacional avança 23,1%, reforçando a presença do estado nas rotas globais de viagem. O desempenho impacta diretamente a economia local. O PIB

do turismo paulista deve atingir R\$ 341 bilhões em 2025, alta de 3,75% sobre 2024, representando 9,75% do PIB estadual. Segundo o CIET, o crescimento reflete principalmente a chegada de visitantes internacionais, o fortalecimento do turismo de proximidade e a robustez do mercado de trabalho do setor.

A infraestrutura logística e aérea é apontada como fator decisivo. Os aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos formam o maior hub da América Latina e do Hemisfério Sul, com expectativa de 84 milhões de embarques e desembarques. Somados aos 11 aeroportos regionais, o total de passageiros deve atingir 86,2 milhões. O setor também gera emprego. A projeção é de 39 mil novas vagas formais diretas, elevando o estoque total para 972.371 postos, alta de 4,2% em relação a 2024.